

Tribuna

## Esqueceram o Hip Hop!

**N**a noite da última quinta-feira, foram votados 29 convênios celebrados entre o município e diversas pessoas e entidades ligadas à área cultural e desportiva. Foram dezenas de milhares de Reais destinados para a promoção da cultura e do desporto municipal, entre os mais diversos tipos de eventos, tais como Semana Farroupilha e apresentações de dança. Porém, dentre todos estes milhares de Reais, nenhum centavo foi destinado para o Movimento Hip Hop de Montengro (MH2M) que, quando assumi a prefeitura na ausência do prefeito Luiz Américo Alves Aldana, buscou junto ao poder público municipal um auxílio para a realização dos seus eventos. Na data em que procurei o gabinete, estavam comigo a secretária de Gestão e Planejamento, Ana Maria Rodrigues, e o procurador do município, Marcelo Rodrigues. Ambos estavam de acordo com a criação do convênio com a entidade e deram prosseguimento no assunto junto aos órgãos do município. É bom dizer, ainda, que os líderes deste movimento, MC Pedrão e MC Toni, sequer eram recebidos no governo que foi cassado!

Porém, para minha surpresa, ao serem enviados os últimos convênios a serem celebrados antes da entrada em vigência da nova lei de convênios, não vejo a destinação do recurso, de R\$ 18 mil por ano, para o Hip Hop. Não posso acreditar que a Administração Aldana é preconceituosa, intolerante e racista com o movimento Hip Hop, composto, em sua maioria, de negros, pobres e africanistas! Digo isto porque a concentração de recursos foi destinada



Márcio Müller  
Vereador pelo PTB

para grupos de brancos e entidades com maior poder de organização e tradição, numa clara demonstração de que o sistema é elitista e intolerante, deixando os menos favorecidos que buscam auxílio atirados à margem do poder público. Também vejo uma grande má vontade por parte dos operadores do sistema público-administrativo, que, por sua vez, poderiam ter feito suas ações com mais boa vontade, já que, nos processos de repasse dos recursos, existem pareceres enfatizando que a questão ficaria para o ano que vem, sendo que a nova lei dos convênios entra em vigor no dia 27. Ou seja, desde que encaminhei a situação, havia mais de um mês para resolver a questão. Talvez o processo tenha travado nas mãos de pessoas que ainda servem ao governo anterior.

Acredito que esta total demonstração de má vontade deveria ocasionar duras punições para os responsáveis envolvidos, e acredito também que o prefeito Aldana irá reverter esta situação e olhar para o movimento Hip Hop com mais carinho, mudando o rumo deste caminho, destinando os recursos públicos para o bem de todos, sejam brancos, pretos, de olhos azuis ou castanhos, do centro ou da periferia, longe do caminho da intolerância e do preconceito!